

## REDES DE APOIO ENTRE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NARRADAS DE DUAS DOUTORANDAS DO PPGE

Hosana do Nascimento Ramôa <sup>[1]</sup>  
Julia Dionisio Cavalcante da Silva <sup>[2]</sup>

Este trabalho surgiu do diálogo e compartilhamento de nossas experiências como doutorandas do PPGE/UFF. Ao vivenciarmos a dinâmica da pós-graduação, percebemos que nos encontrávamos num terreno comum acerca dos sentimentos que atravessam a construção de nossas investigações. Desse modo, este texto se ancora em dois eixos de reflexão: na continuidade de observações iniciadas durante a inserção no curso de mestrado em Educação e no seguimento imediato ao processo de doutoramento na mesma área. Durante o mestrado, em um outro momento do Seminário Discente, nos deparamos com a problemática da saúde mental dos alunos durante a pós-graduação. Próximas de concluir o doutorado, retornamos a esta discussão, agora pensando em outras questões: o trabalho intelectual tende a ser muito solitário, as incertezas e anseios que nos acompanham vão além da obtenção de um título e atravessam esse contexto formativo, bem como, os caminhos que pavimentamos para lidar com este turbilhão. Vasculhando nossas experiências, identificamos que, ao tirarmos do espaço pessoal acontecimentos singulares de nossas trajetórias de pesquisadoras em formação, atenuamos muitas de nossas angústias individuais. Ao visibilizá-las em nossas conversas, percebemos a possibilidade de elaborarmos narrativas coletivas como formas de aprendizagem dentro de uma comunidade específica, de quem se propõe ao trabalho acadêmico científico. Diante destes aspectos, nosso objetivo é compreender como a abertura à uma rede de diálogo e apoio entre estudantes de pós-graduação pode ser benéfico e fecunda para o andamento do curso. Assim, consideramos que narrar nossas experiências, na construção dessa rede de apoio voltada ao espaço acadêmico, possibilita perceber as potências, desafios e limites de nossas jornadas. Portanto, entendemos que a produção de conhecimentos nestes termos não se limita à concatenação de informações, mas também diz respeito ao que é sofrido, vivido e sentido cotidianamente na vida acadêmica.

**Palavras-chave:** Narrativas. Experiências. Redes de apoio.

### Referências Bibliográficas

- DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira de Educação*. ANPED, Rio de Janeiro/RJ, v. 17, n. 1, 2012.
- GOODSON, Ivor F. *Aprendizagem, currículo e política de vida: obras selecionadas de Ivor F. Goodson*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- HOOKS, bell. *Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança*. São Paulo: Elefante, 2021.

<sup>[1]</sup>Doutoranda e mestre pelo PPG-Educação da Universidade Federal Fluminense, hosana.nramoa@gmail.com.

<sup>[2]</sup>Doutoranda e mestre pelo PPG-Educação da Universidade Federal Fluminense, julia.dcsilva@gmail.com.